

Décimo-terceiro injeta R\$ 30,5 bilhões

De São Paulo

O pagamento do 13º salário deve injetar R\$ 30,5 bilhões na economia brasileira este ano, segundo estimativa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). De acordo com o levantamento, este valor corresponde a aproximadamente 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

A entidade acredita que mais de 70% do valor é pago no fim do ano; o restante é antecipado no meio do

ano ou as férias dos empregados. Segundo o estudo, 47,8 milhões de pessoas recebem o benefício este ano. Em 2001, o valor estimado ficou em R\$ 28 bilhões, ou 45, 838 milhões de trabalhadores.

Esse ano, o número total dos beneficiários do INSS (20,8 milhões) e de assalariados do mercado formal (26,9 milhões) é maior que o de 2001, quando 20 milhões de aposentados e pensionistas e 25,7 milhões de trabalhadores receberam o 13º.

Por região, o Sudeste concentra

58,4% dos recursos do 13º, seguida pelo Sul, com 16,3%, Nordeste (13,8%), Centro-Oeste (7,9%) e, por fim, o Norte (3,6%). "A distribuição reflete a dimensão do mercado formal em cada região. São Paulo deve receber 36% dos recursos", comenta o Dieese. O valor médio estimado é de R\$ 639,00.

O levantamento teve como base a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego, para 2001, e as informações do Ministério da Previdência e Assistência Social.